



Viana, 12 de Novembro de 2015 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 3T15 e 9M15.

Teleconferência 3T15 e 9M15 - 13 de Novembro de 2015

Português

12h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

12h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 978 7478

Código: Fertilizantes Heringer

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO 3T15 e 9M15

- ✓ Volume entregue no 3T15 de 1,6 milhão de toneladas, 10,9% inferior ao 3T14 de 1,7 milhão de toneladas, e de 3,7 milhões de toneladas nos 9M15, 5,3% inferior aos 9M14;
 - ✓ Receita líquida de R\$ 2.011,9 milhões no 3T15, 9,8% superior ao mesmo período do ano passado. Nos 9M15, foi de R\$ 4.589,0 milhões, 11,0% superior ao dos 9M14;
 - ✓ *EBITDA* de R\$ 80,0 milhões no 3T15, 33,6% inferior ao do 3T14, e de R\$ 103,2 milhões nos 9M15, inferior em 52,2% ao mesmo período de 2014;
 - ✓ Despesas financeiras líquidas de R\$ 384,9 milhões no 3T15 e de R\$ 656,4 milhões nos 9M15 fortemente impactadas pela desvalorização cambial de 28% no 3T15 e 50% nos 9M15.
 - ✓ Importante ganho com operações de hedge cambial no valor de R\$ 310,3 milhões no 3T15 e R\$ 435,2 milhões nos 9M15.
 - ✓ Resultado líquido negativo de R\$ 209,5 milhões no 3T15, ante o lucro líquido de R\$ 219 mil do 3T14. Nos 9M15, o resultado líquido negativo foi de R\$ 389,7 milhões, , contra um resultado líquido positivo de R\$ 29,7 milhões dos 9M14;
 - ✓ Redução do volume das entregas dos produtos especiais de 3,4% no 3T15 e de 0,8% nos 9M15, em relação aos mesmos períodos do ano passado. Entretanto houve aumento de participação dos produtos especiais no total das entregas, evoluindo de 36% para 39% no 3T15 em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 36% para 38% nos 9M15 em relação aos 9M14.
 - ✓ Início das operações das novas unidades de Rio Grande no RS em setembro de 2015 e de Candeias na BA em outubro de 2015.
-



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

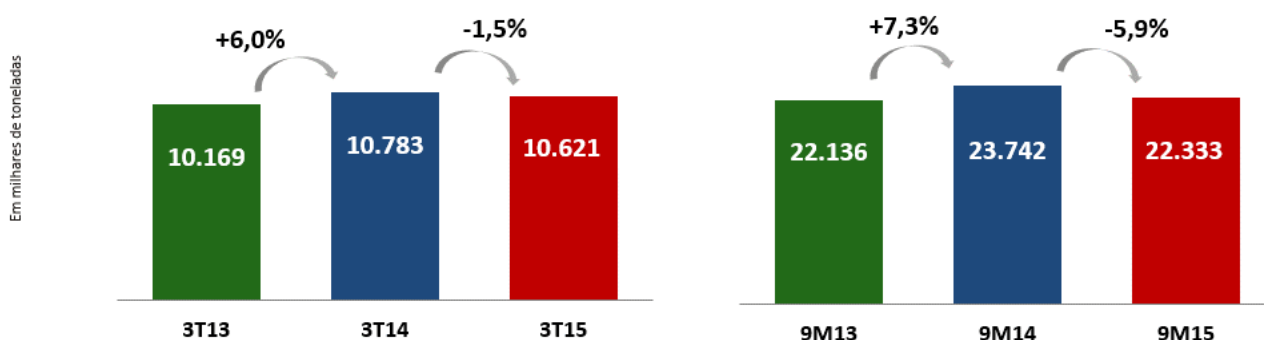
Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 3T15 foram de 10,6 milhões de toneladas, representando uma redução de 1,5% em relação ao 3T14. Nos 9M15, as entregas somaram 22,3 milhões de toneladas, redução de 5,9% em relação a igual período de 2014.

O Estado do Mato Grosso continua concentrando o maior volume de entregas nos nove primeiros meses do ano, atingindo cerca de 4,5 milhões de toneladas, seguido do estado do Paraná com 3,1 milhões de toneladas, Rio Grande do Sul com 2,6 milhões de toneladas, São Paulo com 2,4 milhões de toneladas e Goiás com quase 2,3 milhões de toneladas.

A produção nacional de fertilizantes nos nove primeiros meses de 2015 foi de 6,7 milhões de toneladas, contra 6,5 milhões de toneladas do mesmo período de 2014, representando aumento de 3,2%.

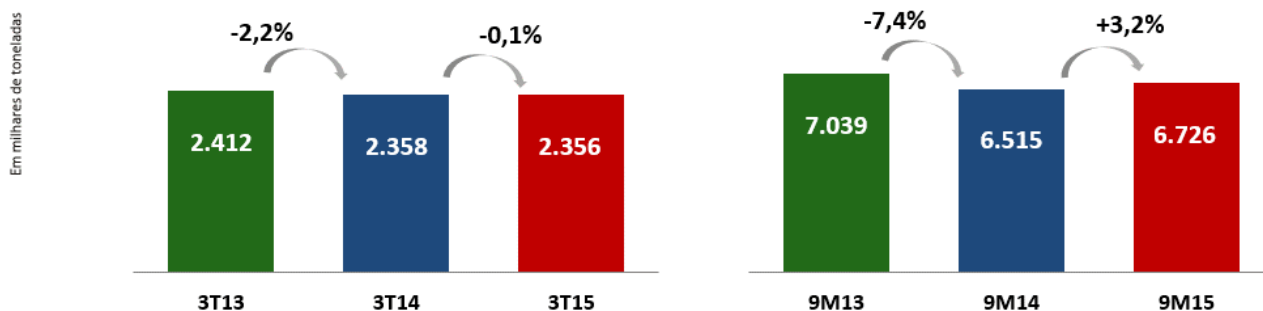
A importação de fertilizantes caiu 9,0% no 3T15 e 11,3% nos 9M15 em relação a 2014. Nos nove primeiros meses de 2015, o volume importado foi de 16 milhões de toneladas, 2 milhões de toneladas a menos que o mesmo período de 2014, quando foram importadas 18 milhões de toneladas de fertilizantes. A redução verificada nas importações nos nove primeiros meses de 2015 foi maior que a redução ocorrida nas entregas nos 9M15.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS

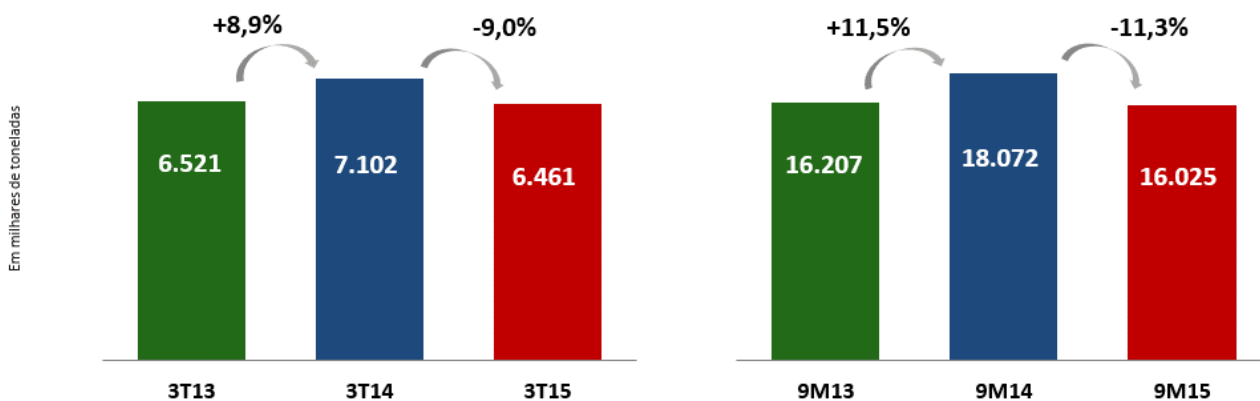




MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA

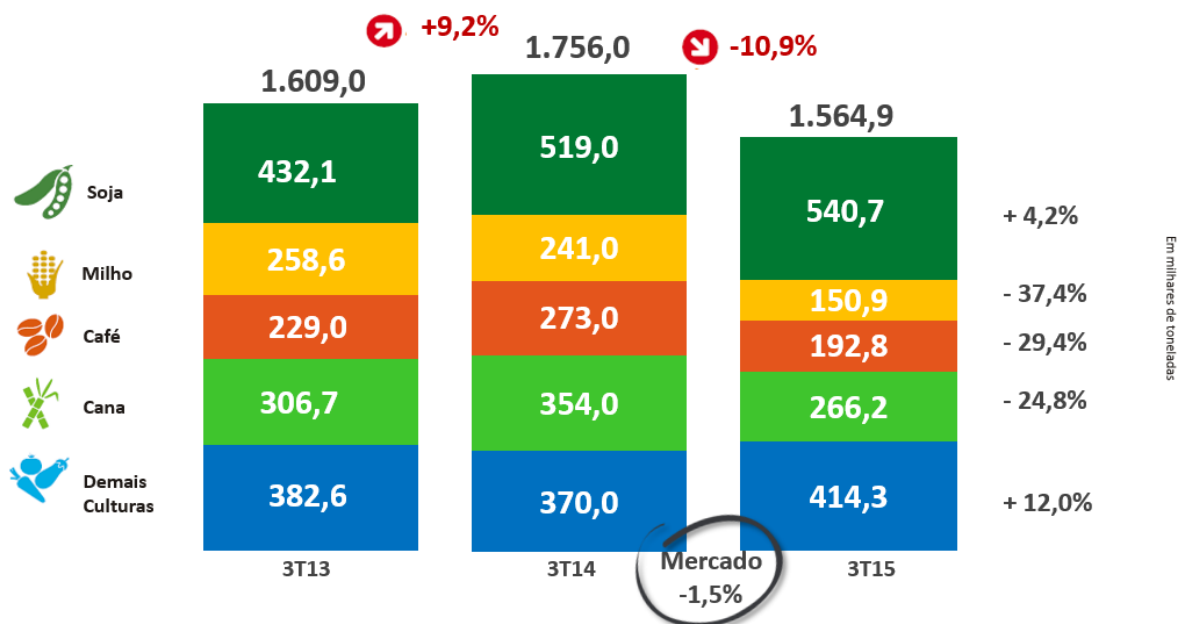
ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

No 3T15, o volume entregue pela Companhia foi de aproximadamente 1,6 milhão de toneladas, 10,9% inferior ao volume do 3T14, de 1,7 milhão de toneladas. No 3T15, a Companhia apresentou queda superior em suas entregas em relação ao mercado, que caiu 1,5% no 3T15, período marcado por alta volatilidade cambial, no qual a Companhia buscou priorizar melhor rentabilidade. Já nos 9M15, o volume entregue caiu 5,3% em relação aos 9M14, passando de 3,9 milhões de toneladas para 3,7 milhões de toneladas. Essa queda foi menor do que os 5,9% do mercado no mesmo período.

Neste trimestre, as entregas para as culturas de soja (+4,2%) e demais culturas (+12,0%) cresceram em relação ao mesmo período do ano passado. As entregas para as culturas de café, cana e milho apresentaram redução no período devido a estiagem prolongada ocorrida na região central do Brasil, entre outros fatores.



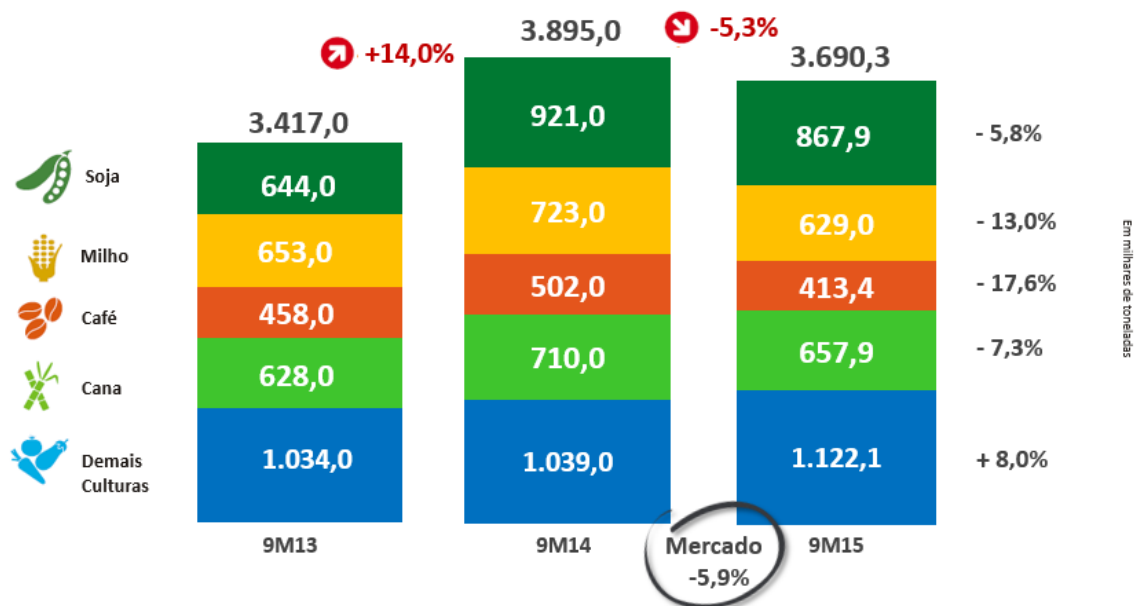
ENTREGAS POR CULTURA - 3T15



Fonte: Heringer/Anda

Nos 9M15, as entregas da empresa foram de aproximadamente 3,7 milhões de toneladas, uma queda de 5,3% em relação aos 9M14. No mesmo período, o mercado brasileiro de fertilizantes apresentou retração de 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

ENTREGAS POR CULTURA - 9M15



Fonte: Heringer/Anda



PRODUTOS ESPECIAIS

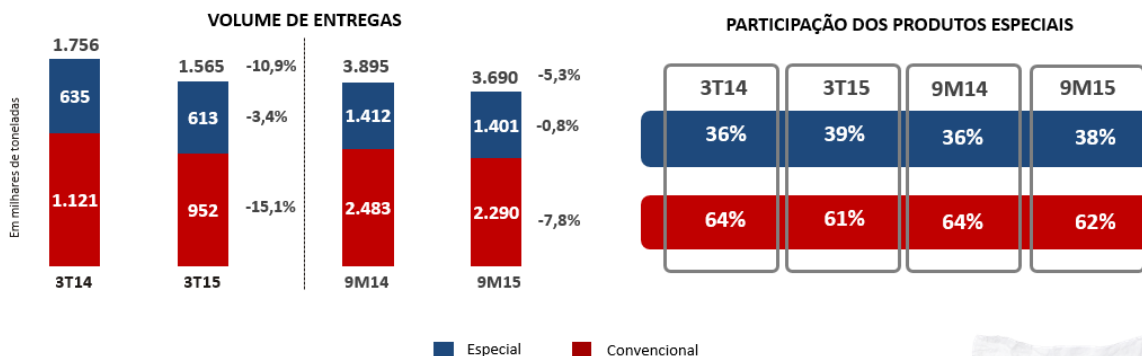
Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado.

A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total de entregas da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhoria das margens e também para a fidelização de seus clientes.

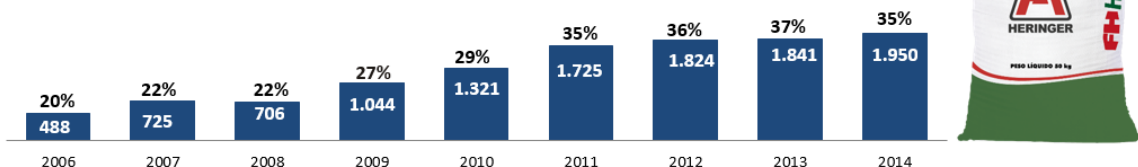
No 3T15, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 613,0 mil toneladas, 3,4% inferior ao 3T14, que foi de 635,0 mil toneladas. Nos 9M15, o volume foi de 1,4 milhão de toneladas, se mantendo em linha com o mesmo período de 2014.

A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 39% no 3T15, um aumento em relação a participação de 36% no 3T14. Nos 9M15, esta participação saltou para 38% contra 36% do mesmo período do ano anterior. A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agrônômicos obtidos pelos clientes. A Companhia possui três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar.



EVOLUÇÃO DO VOLUME ENTREGUE E DA PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS

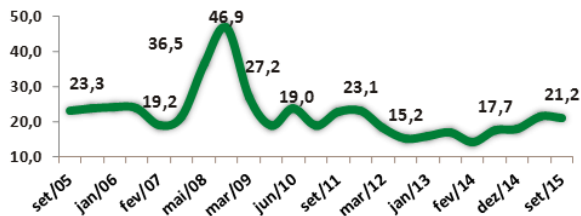




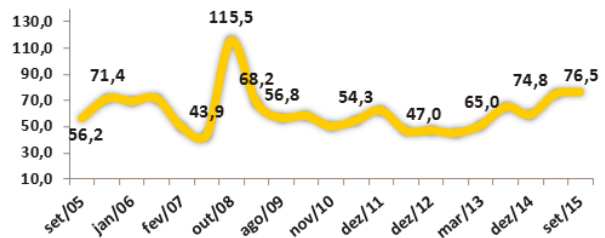
COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

Neste trimestre houve uma piora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para grande maioria das culturas, devido ao aumento dos preços dos fertilizantes em reais em função da desvalorização cambial ocorrida neste período, apesar de uma pequena queda verificada nos preços em dólar das principais matérias primas de fertilizantes.

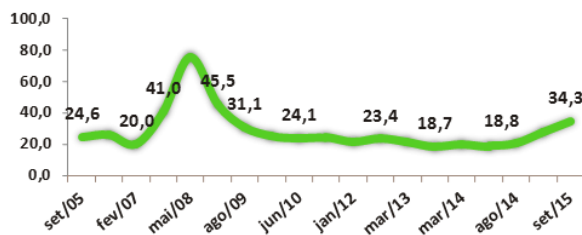
Soja Paraná (sc*/60kg)



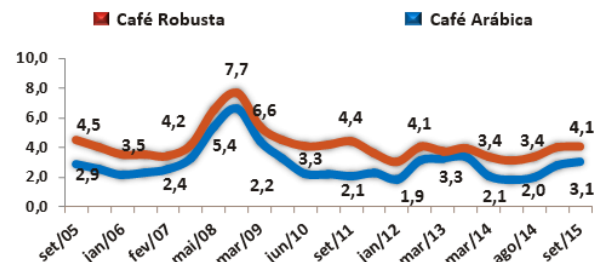
Milho Paraná (sc*/60kg)



Cana São Paulo (ton)



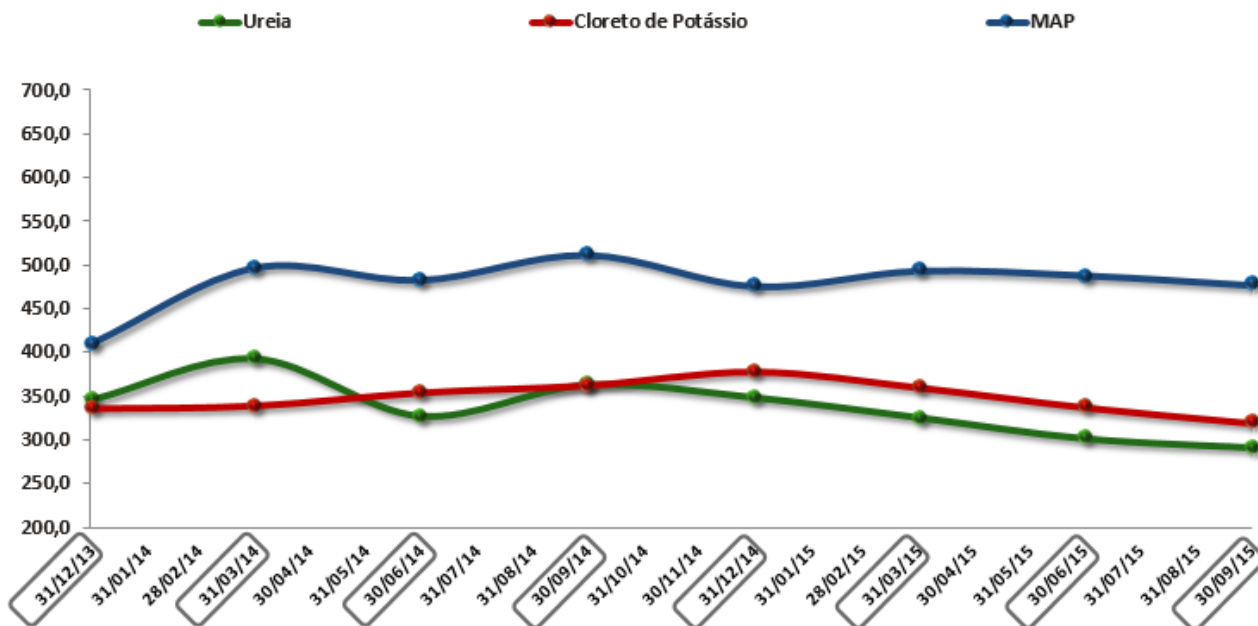
Café Brasil (sc*/60kg)



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Apesar de menor volatilidade nos preços das matérias primas de fertilizantes observada recentemente, em relação ao último ano, houve queda dos preços em dólar dessas matérias primas no mercado internacional.



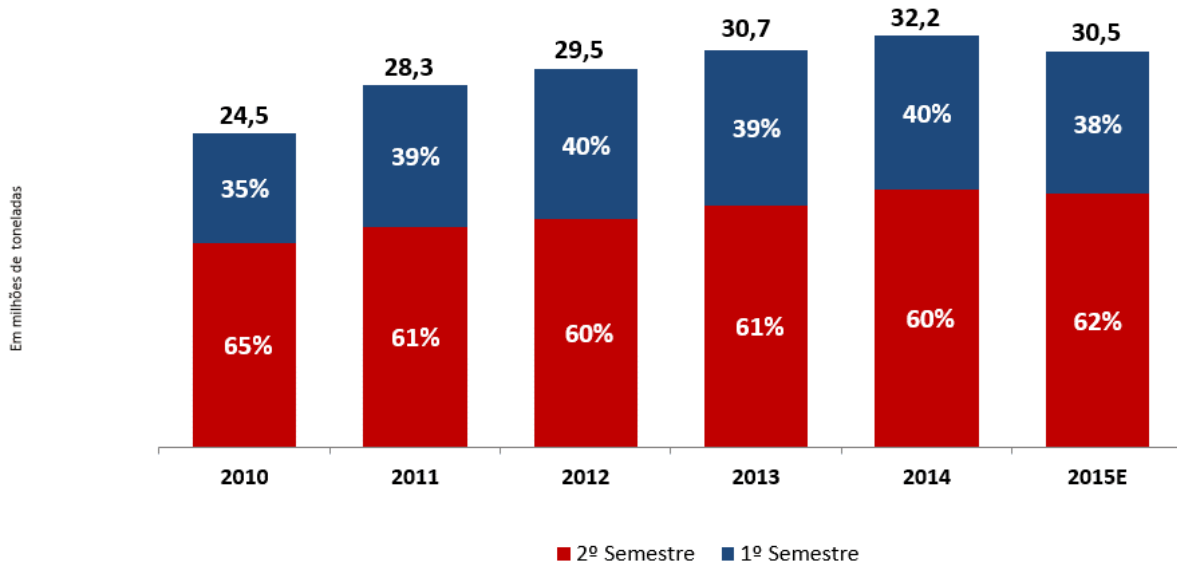
Fonte: Heringer/CFR Brasil – Preço em dólar

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Tendo em vista as entregas realizadas nos 9M15, que caíram 5,9% em relação ao mesmo período de 2014, a Heringer estima que o volume de fertilizantes do mercado em 2015 seja de 30,5 milhões de toneladas. Esse número é 5% inferior ao volume recorde de 2014, de 32,2 milhões de toneladas.

O consumo de fertilizantes no país concentra-se em algumas culturas, especialmente na soja e no milho, que reúnem mais da metade da demanda nacional. A decisão do momento de compra para essas duas culturas influencia a sazonalidade das entregas do setor no ano.

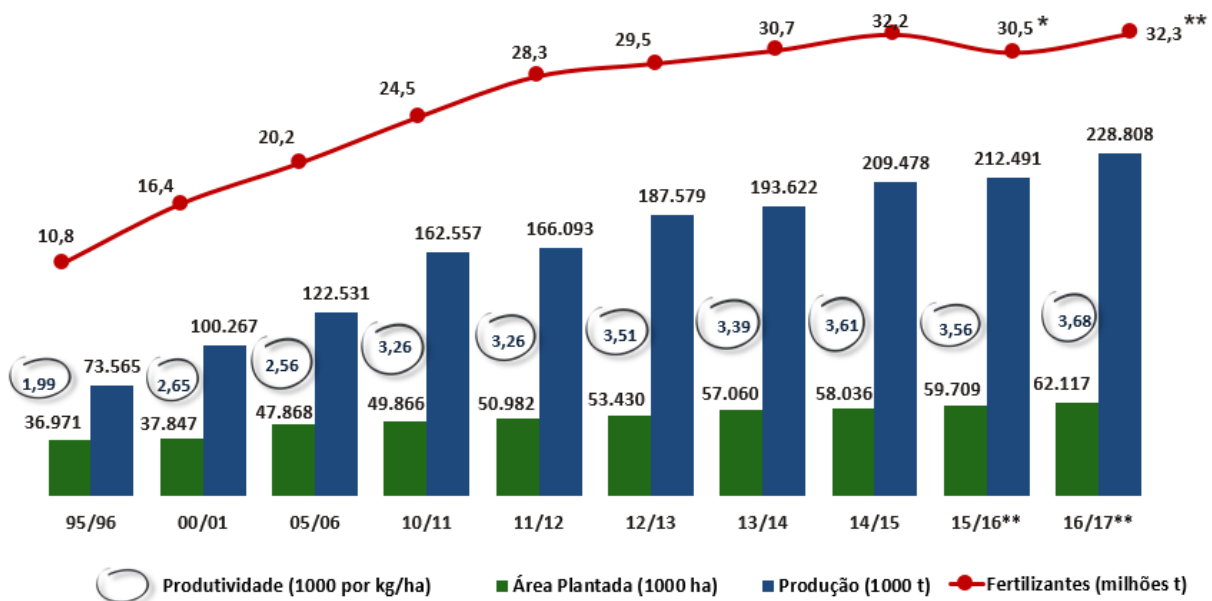
A conjuntura econômica do país, o atraso nas concessões de crédito, o aumento dos juros e a volatilidade cambial fizeram com que os produtores postergassem para o segundo semestre a decisão de compra de fertilizantes para esta cultura. Desta forma, a sazonalidade de entregas de fertilizantes em 2015 é estimada em 38% no 1º semestre e 62% no 2º semestre.



Fonte: Anda / Heringer /2015E – Estimativa

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

Segundo 12º levantamento da CONAB, na safra brasileira de grãos 2014/2015 a produção de grãos foi de 209,5 milhões de toneladas, enquanto a área plantada foi de aproximadamente 58,0 milhões de hectares, com produtividade de 3,61 t/ha. A estimativa de área plantada em grãos para a safra de 2015/2016 está entre 58,0 e 59,0 milhões de hectares, representando até 1,5% de crescimento em relação a safra passada. Destaque para a cultura de soja, principal responsável pelo aumento de área.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
 * Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: IBGE, CONAB (12º levantamento setembro 2015) ** Projeção Agroconsult * Projeção Heringer



CONJUNTURA E PERSPECTIVAS

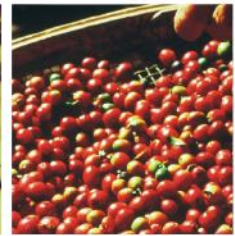
Em 09 de setembro de 2015, a agência de classificação de risco S&P rebaixou a nota de risco do Brasil para grau especulativo provocando uma rápida depreciação cambial, fazendo com que o Real se desvalorizasse ainda mais frente ao dólar norte americano. Apenas no 3T15, o Real perdeu 28% de seu valor frente a moeda norte americana e nos 9M15 cerca de 50%. O país havia recebido o grau de investimento da mesma agência em maio de 2008.

A meta de superávit primário do Brasil de 2015, de 1,1% do PIB, foi reduzida para 0,15% do PIB no final de julho e no final de agosto o governo enviou o orçamento de 2016 ao Congresso com déficit de R\$ 30 bilhões. Assim, no início de setembro houve o rebaixamento da nota de crédito do país pela S&P com perspectiva negativa. É importante salientar que o Brasil ainda mantém o grau de investimento da MOODY'S e FITCH.

Apesar da crise política e econômica do Brasil, com uma projeção de queda do PIB da ordem de 3% em 2015, uma inflação próxima a 10% aa, e uma desvalorização cambial de 60% nos últimos 12 meses, o agronegócio continua a ser um importante pilar da economia do país. O setor de fertilizantes apresentou queda de 5,9% nas entregas ao consumidor final nos nove meses de 2015 e acreditamos que deverá encerrar o ano com uma retração de 5% em relação a 2014, queda pequena se comparada a outros setores da economia brasileira que estão declinando fortemente em relação ao ano anterior.

A taxa de câmbio que provoca um aumento do passivo cambial da Companhia, que importa as matérias primas de fertilizantes no mercado internacional, dado que o país supre apenas 30% da demanda destas matérias primas, é a mesma que favorece a exportação de commodities agrícolas, gerando competitividade aos nossos clientes de soja, milho, café, açúcar entre outras, gerando oportunidade futuras de crescimento do mercado brasileiro de fertilizantes.

A Heringer permanece confiante na continuidade do desempenho positivo do agronegócio brasileiro e na manutenção de sua importância para a economia do país e reitera sua missão de oferecer ao agricultor a melhor solução em nutrição vegetal, com excelência nos serviços, inovação e qualidade de nossos produtos, atendendo as expectativas dos clientes, acionistas e colaboradores e auxiliando na construção de uma agricultura eficiente, rentável e sustentável.



Escala de Rating's das principais agências - Brasil

S&P	Fitch	Moody's
<i>Grau de Investimento</i>		
AAA	AAA	Aaa
AA+	AA+	Aa1
AA	AA	Aa2
AA-	AA-	Aa3
A+	A+	A1
A	A	A2
A-	A-	A3
BBB+	BBB+	Baa1
BBB	BBB	Baa2
BBB-	BBB- (Outlook Negativo)	Baa3 (Outlook Estável)
<i>Grau Especulativo</i>		
BB+ (Outlook Negativo)	BB+	Ba1
BB	BB	Ba2
BB-	BB-	Ba3
B+	B+	B1
B	B	B2
B-	B-	B3
CCC+	CCC+	Caa1
CCC	CCC	Caa2
CCC-	CCC-	Caa3
CC	CC	..
C	C	..
SD1	DDD3	Ca
D2	DD	C
..	D	..

Fonte: RA|Bloomberg

Evolução do Câmbio sob Efeito Expectativas para o Primário



Fonte: Rosenberg Associados

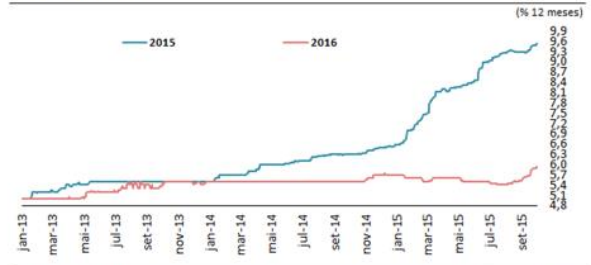
PIB - Mediana



Fonte: Banco Central|RA

Último: 2.10.2015.

IPCA - Mediana



Fonte: Banco Central|RA

Último: 2.10.2015.



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 3T15 e 9M15

Volume entregue no 3T15 de 1,6 milhão de toneladas, 10,9% inferior ao 3T14, que havia sido de 1,7 milhão de toneladas.

No 3T15, a receita líquida da Heringer foi de R\$ 2.011,9 milhões, superior em 9,8% a do 3T14, quando atingiu R\$ 1.832,9 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 158,0 milhões no 3T15, inferior em 34,1% ao do 3T14, que havia sido de R\$ 239,6 milhões. A margem bruta no 3T15 foi de 7,9%, inferior à do 3T14, de 13,1%.

Os fretes e comissões no 3T15 foram de R\$ 85,9 milhões, representando 4,3% da receita líquida, enquanto no 3T14 foram de R\$ 91,2 milhões, representando 5,0%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 52,7 milhões no 3T15 e de R\$ 46,2 milhões no 3T14, com percentual semelhante em relação a receita líquida nos dois períodos de cerca de 2,5%.

O EBITDA no 3T15 foi de R\$ 80,0 milhões, representando uma margem de 4,0% sobre a receita líquida, enquanto no 3T14 foi de R\$ 120,6 milhões, margem de 6,6% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas do 3T15 foram de R\$ 384,9 milhões, contra R\$ 108,5 milhões do 3T14. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 24,0 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 671,1 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 310,2 milhões.

O resultado líquido negativo do trimestre de R\$ 209,5 milhões foi impactado pela forte variação cambial de 28% ocorrida no período, contra um lucro líquido de R\$ 219 mil no 3T14. O hedge de moeda mitigou as despesas financeiras por variação cambial no período.

A despesa financeira de variação cambial é proveniente do passivo cambial denominado em moeda estrangeira, fruto da compra a prazo das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional. Esta despesa ocorreu em função da desvalorização do real frente ao dólar de fechamento no período (R\$ 3,9729 no 3T15 contra R\$ 3,1026 no 2T15).



	3T15	% RL	3T14	% RL	Δ % 15/14
Volume	1.564.936		1.756.488		-10,9%
Receita Líquida	2.011.860	100,0%	1.832.970	100,0%	9,8%
CPV	(1.853.850)	-92,1%	(1.593.367)	-86,9%	16,3%
Lucro Bruto	158.010	7,9%	239.603	13,1%	-34,1%
Fretes e Comissões	(85.991)	-4,3%	(91.285)	-5,0%	-5,8%
VG&A	(52.713)	-2,6%	(46.253)	-2,5%	14,0%
EBITDA	80.090	4,0%	120.634	6,6%	-33,6%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	286.215	14,2%	77.475	4,2%	269,4%
Variação Cambial, líquida	(671.141)	-33,4%	(186.025)	-10,1%	260,8%
Resultado Líquido	(209.553)	-10,4%	219	0,0%	n.m

Nos 9M15, o volume entregue caiu em 5,3% em relação aos 9M14, passando de 3,9 milhões de toneladas para 3,7 milhões de toneladas.

A receita líquida foi de R\$ 4.589,0 milhões, superior em 11,0% a dos 9M14, de R\$ 4.134,9 milhões.

O lucro bruto nos 9M15 foi de R\$ 361,4 milhões, inferior em 29,1% o dos 9M14, de R\$ 510,0 milhões. A margem bruta nos 9M15 foi de 7,9%, inferior a dos 9M14, que foi de 12,3%.

Os fretes e comissões no 9M15 foram de R\$ 200,8 milhões, representando 4,4% da receita líquida, inferior aos R\$ 203,4 milhões dos 9M14, cujo percentual da receita líquida foi de 4,9%.

As despesas VG&A nos 9M15 foram de R\$ 145,4 milhões, representando 3,2% da receita líquida, percentual em linha com o dos 9M14, de 3,2%.

O EBITDA nos 9M15 foi de R\$ 103,2 milhões, representando uma margem de 2,2%, inferior em 52,2% o dos 9M14 que foi de R\$ 216,0 milhões, com margem de 5,2%.

As despesas financeiras líquidas dos 9M15 foram de R\$ 656,4 milhões, contra R\$ 139,1 milhões dos 9M14. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 53,0 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 1.038,6 milhões e ganho com operações de hedge no valor de R\$ 435,2 milhões.



	9M15	% RL	9M14	% RL	Δ % 15/14
Volume	3.690.211		3.894.904		-5,3%
Receita Líquida	4.589.086	100,0%	4.134.998	100,0%	11,0%
CPV	(4.227.646)	-92,1%	(3.624.977)	-87,7%	16,6%
Lucro Bruto	361.440	7,9%	510.021	12,3%	-29,1%
Fretes e Comissões	(200.874)	-4,4%	(203.414)	-4,9%	-1,2%
VG&A	(145.390)	-3,2%	(132.036)	-3,2%	10,1%
EBITDA	103.198	2,2%	216.053	5,2%	-52,2%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	382.207	8,3%	(40.798)	-1,0%	1036,8%
Variação Cambial, líquida	(1.038.663)	-22,6%	(98.317)	-2,4%	956,4%
Resultado Líquido	(389.748)	-8,5%	29.693	0,7%	n.m

A Heringer mantém uma política de hedge que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/09/2015, a posição de hedge, através de contratos de swaps era de USD 334,9 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,7100.

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

Em relação à ação civil pública de Paranaguá/PR, o andamento processual continua em fase de manifestações das partes sobre os laudos apresentados pelos peritos judiciais. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	9M15	% RL	9M14	% RL	9M15	% RL	9M14	% RL	9M15	9M14
Receita Líquida	4.589.086	100,0%	4.134.998	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	4.589.086	4.134.998
CPV	(4.210.775)	-91,8%	(3.607.660)	-87,2%	(16.871)	-100,0%	(17.317)	-100,0%	(4.227.646)	(3.624.977)
Lucro Bruto	378.312	8,2%	527.338	12,8%	(16.871)	-100,0%	(17.317)	-100,0%	361.440	510.021
Fretes e Comissões	(200.874)	-4,4%	(203.414)	-4,9%	-	0,0%	-	0,0%	(200.874)	(203.414)
VG&A	(145.390)	-3,2%	(132.036)	-3,2%	-	0,0%	-	0,0%	(145.390)	(132.036)
EBITDA	112.029	2,4%	225.263	5,4%	(8.831)	-100,0%	(9.210)	-100,0%	103.198	216.053



GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

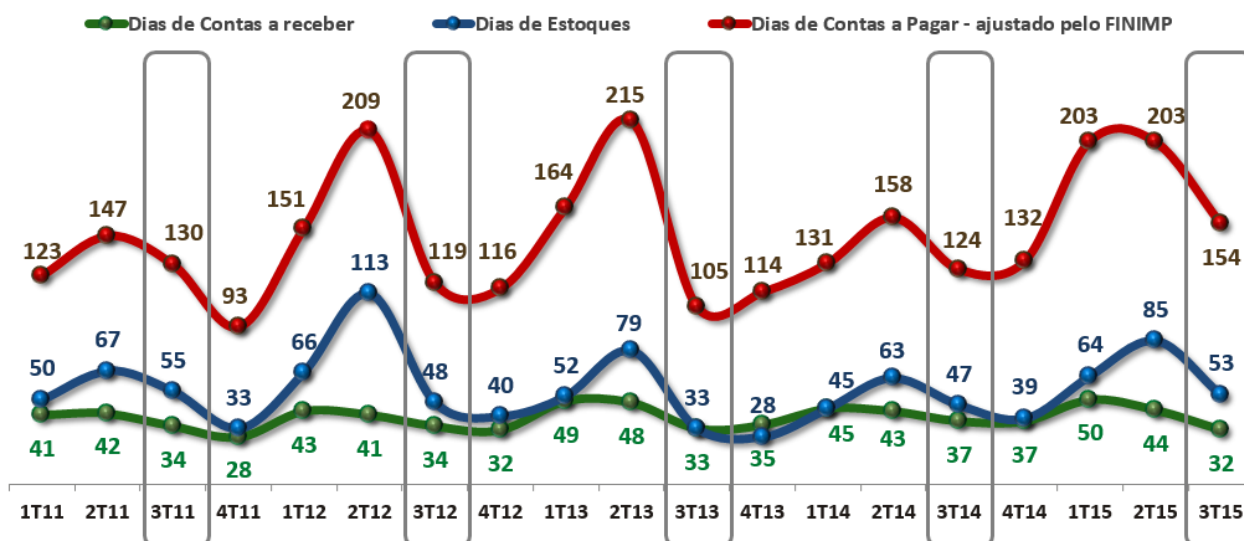
O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 32 dias no 3T15, inferiores aos 37 dias do 3T14.

Os dias de estoques no 3T15 ficaram em 53 dias, acima dos 47 dias do 3T14. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 3T15 em 154 dias, superiores aos 124 dias do 3T14.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



DIAS DE CAPITAL DE GIRO

1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
-32	-39	-41	-32	-42	-55	-37	-44	-62	-88	-39	-51	-41	-53	-41	-56	-89	-74	-69



FLUXO DE CAIXA

Em 30/09/2015, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 158,8 milhões, contra R\$ 218,0 milhões do final do primeiro semestre de 2015. A geração de caixa ficou negativa em R\$ 59,1 milhões no final do 3T15. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 317,9 milhões;
- Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 389,6 milhões, basicamente formados por juros, variação cambial e hedges não-realizados;
- Aumento líquido das contas do ativo, no valor de R\$ 156,4 milhões, basicamente em virtude do contas a receber de clientes;
- Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 61,3 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação e no pagamento de fornecedores e de financiamentos de importação;
- Investimentos líquidos no valor de R\$ 16,8 milhões;
- Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento, no valor de R\$ 18,9 milhões.

	3T15	9M15
Resultado antes do IR e CS	(317.934)	(591.652)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	389.632	421.183
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(156.357)	(655.162)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	61.317	554.416
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(23.342)	(271.215)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(16.833)	(69.156)
Fluxo de Caixa Livre	(40.175)	(340.371)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(18.970)	185.354
	(59.145)	(155.017)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	218.036	313.908
Caixa no final do período	158.891	158.891
Varição do caixa no período	(59.145)	(155.017)



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

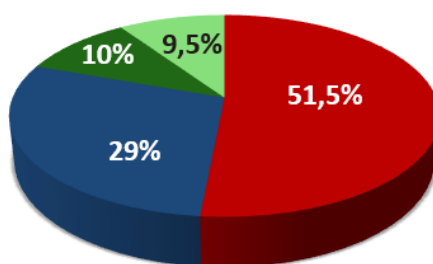
Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3. A Heringer participa dos índices ITAG, IGC e IGCM.

Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras.

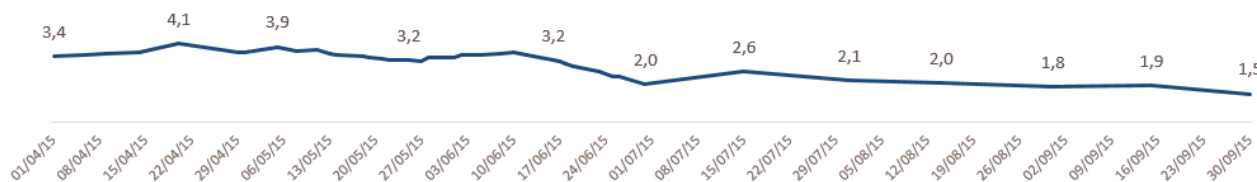


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ATUAL



■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP ■ PCS

FHER3 - PERFORMANCE



✓ Free Float: 61% brasileiros (1.798 investidores) e 39% estrangeiros (27 investidores)



NOVAS UNIDADES

Neste semestre, iniciaram-se as operações de duas novas unidades de misturas de fertilizantes que se encontram em construção, uma em Rio Grande (RS) que substituirá as operações de terceirização contratada e outra em Candeias (BA), que substituirá a unidade arrendada de Camaçari. Com a inclusão das novas plantas a Companhia passou a ter uma capacidade produtiva de 6,5 milhões de toneladas/ano.







ANEXO I – DRE 3T15

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)					
	3T15	%RL	3T14	%RL	15 x 14
Receita bruta de vendas	2.048.260		1.857.290		10,3%
Impostos e outras deduções de vendas	(36.400)		(24.321)		49,7%
Receita líquida de vendas	2.011.860	100,0%	1.832.970	100,0%	9,8%
Custos dos produtos vendidos	(1.853.850)	-92,1%	(1.593.367)	-86,9%	16,3%
Lucro bruto	158.010	7,9%	239.603	13,1%	-34,1%
Receitas (despesas) operacionais	(91.018)	-4,5%	(130.810)	-7,1%	-30,4%
Com vendas	(114.462)	-5,7%	(114.227)	-6,2%	0,2%
Gerais e administrativas	(24.242)	-1,2%	(23.310)	-1,3%	4,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	47.686	2,4%	6.727	0,4%	608,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	66.992	3,3%	108.793	5,9%	-38,4%
Receitas (despesas) financeiras	(384.926)	-19,1%	(108.550)	-5,9%	254,6%
Receitas Financeiras	337.059	16,8%	150.184	8,2%	124,4%
Despesas financeiras	(50.844)	-2,5%	(72.709)	-4,0%	-30,1%
Variação cambial, líquida	(671.141)	-33,4%	(186.025)	-10,1%	260,8%
Lucro (prejuízo) operacional	(317.934)	-15,8%	243	0,0%	n.m
Imposto de renda e contribuição social	108.381	5,4%	(24)	0,0%	n.m
Exercício Corrente	-	0,0%	21.849	1,2%	n.m
Diferido	108.381	5,4%	(21.873)	-1,2%	n.m
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(209.553)	-10,4%	219	0,0%	n.m
EBITDA	80.090	4,0%	120.634	6,6%	-33,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	66.992	3,3%	108.793	5,9%	-38,4%
Depreciação e Amortização	13.098	0,7%	11.841	0,6%	10,6%



ANEXO II – DRE 9M15

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)					
	9M15	%RL	9M14	%RL	15 x 14
Receita bruta de vendas	4.667.376		4.197.728		11,2%
Impostos e outras deduções de vendas	(78.290)		(62.730)		24,8%
Receita líquida de vendas	4.589.086	100,0%	4.134.998	100,0%	11,0%
Custos dos produtos vendidos	(4.227.646)	-92,1%	(3.624.977)	-87,7%	16,6%
Lucro bruto	361.440	7,9%	510.021	12,3%	-29,1%
Receitas (despesas) operacionais	(296.636)	-6,5%	(329.295)	-8,0%	-9,9%
Com vendas	(277.823)	-6,1%	(267.138)	-6,5%	4,0%
Gerais e administrativas	(68.441)	-1,5%	(68.312)	-1,7%	0,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	49.628	1,1%	6.155	0,1%	706,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	64.804	1,4%	180.726	4,4%	-64,1%
Receitas (despesas) financeiras	(656.456)	-14,3%	(139.115)	-3,4%	371,9%
Receitas Financeiras	597.973	13,0%	242.650	5,9%	146,4%
Despesas financeiras	(215.766)	-4,7%	(283.448)	-6,9%	-23,9%
Variação cambial, líquida	(1.038.663)	-22,6%	(98.317)	-2,4%	956,4%
Lucro (prejuízo) operacional	(591.652)	-12,9%	41.611	1,0%	n.m
Imposto de renda e contribuição social	201.904	4,4%	(11.918)	-0,3%	n.m
Exercício Corrente	-	0,0%	(2.379)	-0,1%	n.m
Diferido	201.904	4,4%	(9.539)	-0,2%	n.m
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(389.748)	-8,5%	29.693	0,7%	n.m
EBITDA	103.198	2,2%	216.053	5,2%	-52,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	64.804	1,4%	180.726	4,4%	-64,1%
Depreciação e Amortização	38.394	0,8%	35.328	0,9%	8,7%



ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/15	dez/14	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	set/15	dez/14
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	158.891	313.908	Fornecedores nacionais	184.468	79.029
Contas a receber de clientes	735.925	762.570	Fornecedores no exterior	1.220.536	1.205.264
Estoques	1.394.165	860.771	Empréstimos e financiamentos	1.961.984	1.234.302
Tributos a recuperar	172.224	173.180	Tributos a recolher	2.410	2.222
Demais contas a receber	206.401	98.943	Adiantamentos de clientes	311.098	168.313
	2.667.606	2.209.372	Demais contas a pagar	95.592	68.773
				3.776.088	2.757.903
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	428.862	341.748	Empréstimos e financiamentos	121.711	97.199
Outros Créditos	418.664	210.985	Demais contas a pagar	12.317	10.769
Realizável a Longo Prazo	847.526	552.733		134.028	107.968
			Patrimônio líquido		
Imobilizado	579.617	541.057	Capital Social	585.518	448.746
Intangível	7.601	7.919	Lucros/Prejuízos Acumulados	-435.980	-46.951
	587.218	548.976	Ajuste de avaliação patrimonial	42.696	43.415
	1.434.744	1.101.709		192.234	445.210
Total ATIVO	4.102.350	3.311.081	Total PASSIVO e PL	4.102.350	3.311.081

FERTILIZANTES



HERINGER



TELECONFERÊNCIA SOBRE OS RESULTADOS DO 3T15 e 9M15

Teleconferência em Português

13 de novembro de 2015 - 6ª feira

12h00 (BR) | 9:00 AM (US ET)

Telefone: +55 (11) 3728-5971/ 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127-4999

Senha: 74534797

Teleconferência Simultânea em Inglês

13 de novembro de 2015 - 6ª feira

12h00 (BR) | 9:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 978 7478

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127-4999

Senha: 18284783

FERTILIZANTES



HERINGER



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.